



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITALIS
REPÚBLICA DE ANGOLA



O Meu 1º Curso de Finanças



Conteúdo

1. Programa do Curso..... pág. 1; 2
2. Valores da CMC..... pág. 3
3. Estórias Educativas..... pág. 4; 6; 8
4. Calcula e Pinta..... pág.5; 7; 9; 10
5. O Museu da Moeda..... pág.11
6. A Associação FENADOR..... pág.12
7. Caça – Palavras..... pág.13
8. Dicas de Educação Financeira para o seu filho..... pág. 14



O Meu I Curso de Finanças

Boas Vindas

Visita à CMC – Sala SWAPS

Apresentação – Conheça a CMC

Vídeos Educativos – “Campanha Institucional da CMC”

Estórias – “A Flor da Honestidade”

Mesa Redonda “Trocando por Miúdos – Moral das estórias”

Lanche

Vídeos Educativos - “De onde vem o dinheiro dos adultos”

“A patrulha do saber”

“Vamos aprender a gerir o dinheiro com Guito”

Mesa Redonda “Trocando por Miúdos” – Reflexão e resumo

Encerramento da Actividade

O Valor do Dinheiro

Recepção dos participantes

Visita Guiada – Museu da Moeda

Lanche

Actividade Livre sobre a Visita ao Museu da Moeda

Troca de Experiências sobre a Visita de Estudo

Encerramento da Actividade



O Meu I Curso de Finanças

A Importância da Poupança

Recepção dos participantes

Vídeo Educativo – “A Importância da Poupança - Jabá”

“A História do Zequinha e a Porquinha Poupança”

Mesa Redonda “Trocando por Miúdos”

Lanche

Apresentação – Aprendendo a Investir

Oficina de trabalho – Conceito de reciclagem na poupança

“ Os 3Rs – Reduzir, Reutilizar, Reciclar “

Encerramento da Actividade

Poupança e Investimento

Recepção dos participantes

Visita à Associação FENADOR

Oficina de Trabalho “Construção de Mealheiros”

Lanche

Questionário de Avaliação de Conhecimento

Entrega de Certificados de Participação

Encerramento do Curso





A Flor da Honestidade



Conta-se que por volta do ano 250 A.C., na China antiga, um príncipe da região norte do país estava às vésperas de ser coroado imperador mas, de acordo com a lei, ele deveria se casar. Sabendo disso, ele resolveu fazer uma "disputa" entre as moças da corte. No dia seguinte, o príncipe anunciou que receberia, todas as pretendentes e lançaria um desafio. Uma serva do palácio, ouvindo os comentários sobre os preparativos, sentiu uma leve tristeza, pois sabia que a sua jovem filha gostava muito do príncipe. Ao chegar em casa relatou o facto à jovem e espantou-se ao saber que ela pretendia ir à celebração. Então perguntou:

- Minha filha, o que vais lá fazer? Estarão presentes todas as mais belas e ricas moças da corte. Tira essa ideia da cabeça, pois sei que deves estar a sofrer.

E a filha respondeu:

- Não, querida mãe, não estou a sofrer nem estou louca. Eu sei que jamais poderei ser a escolhida, mas é a minha oportunidade de ficar alguns momentos perto do príncipe e isso já me faz feliz.

À noite, a jovem chegou ao palácio. Lá estavam, de facto, todas as mais belas moças, com as mais belas roupas, com as mais belas jóias e com as mais determinadas intenções. Então, finalmente, o príncipe anunciou o desafio:

- Darei a cada uma de vocês, uma semente. Aquela que, dentro de seis meses, me trouxer a mais bela flor, será escolhida minha esposa e futura imperatriz da China.

A proposta do príncipe vinha na linha das tradições do povo, que valorizava muito a especialidade de "cultivar" algo. O tempo passou e a doce jovem, como tinha pouca habilidade para a jardinagem, cuidava com muita paciência e ternura a sua semente, pois sabia que se a beleza da flor surgisse na mesma extensão de seu amor, ela não precisava se preocupar com o resultado. Passaram-se três meses e nada surgiu. A jovem tudo tentara, usara de todos os métodos que conhecia, mas nada havia nascido. Por fim, os seis meses haviam passado e nada havia brotado.

Consciente do seu esforço e dedicação, a moça comunicou à sua mãe que iria ao palácio, na data e hora combinadas, pois pretendia ter mais alguns momentos na companhia do príncipe.

Na hora marcada estava lá, com seu vaso vazio, bem como todas as outras pretendentes, cada uma com uma flor mais bela do que a outra, das mais variadas formas e cores.

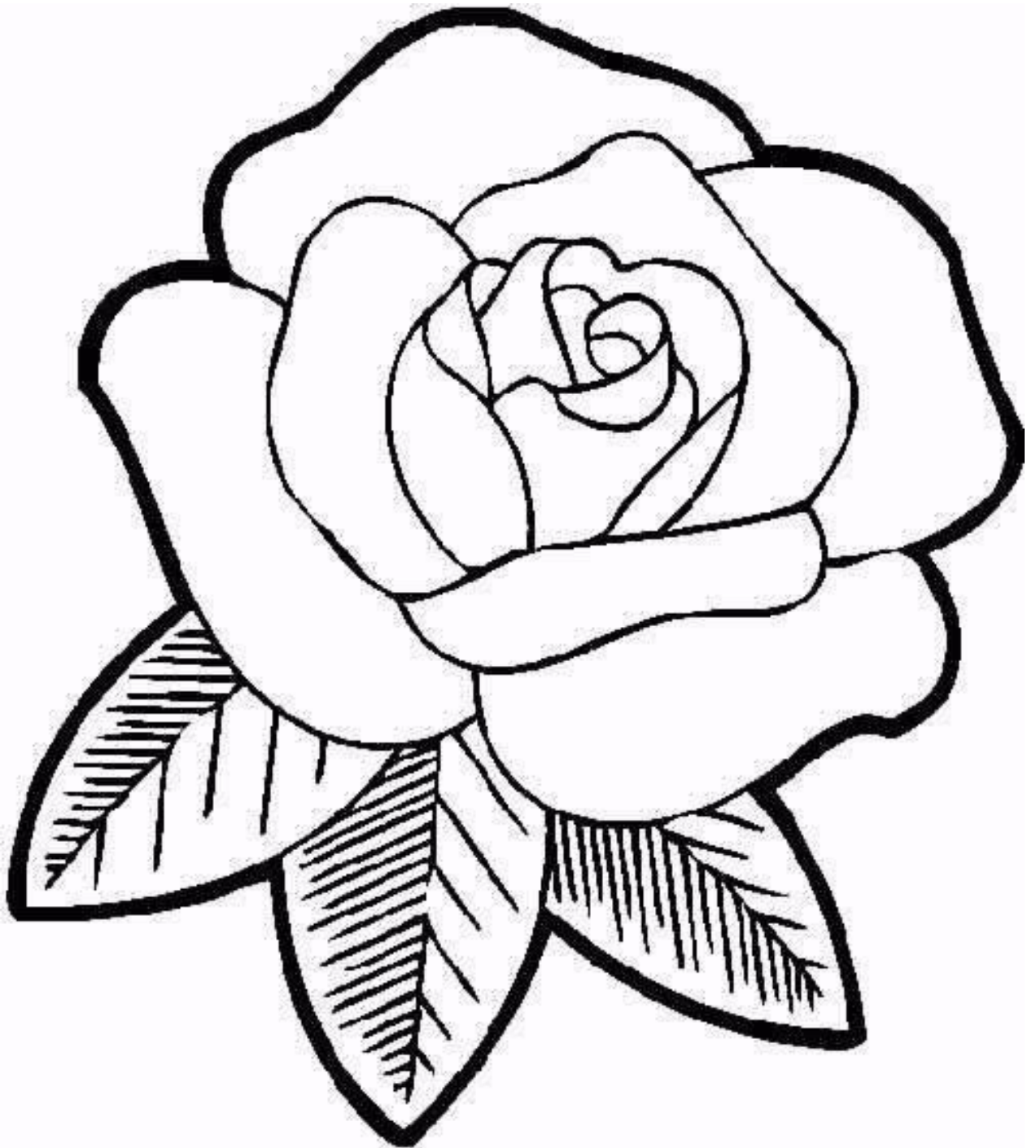
Ela estava admirada, nunca havia presenciado tão bela cena. Finalmente chega o momento esperado e o príncipe observa cada uma das pretendentes com muito cuidado e atenção. Após passar por todas, uma a uma, ele anuncia o resultado e indica a bela jovem como sua futura esposa.

As pessoas presentes tiveram as mais inesperadas reacções. Ninguém compreendeu porque ele havia escolhido justamente aquela que nada havia cultivado. Então, calmamente o príncipe esclareceu:

- Esta foi a única que cultivou a flor que a tornou digna de se tornar uma imperatriz. A flor da honestidade. Pois todas as sementes que entreguei eram estéreis.



Para Colorir





O Furo no Barco



Um homem foi chamado à praia para pintar um barco. Trouxe com ele tinta e pincéis e começou a pintar o barco de um vermelho brilhante, como fora contratado para fazer. Enquanto pintava, percebeu que a tinta estava a passar pelo fundo do barco. Percebeu que havia um buraco e decidiu consertá-lo. Quando terminou a pintura, recebeu o seu dinheiro e partiu.

No dia seguinte, o proprietário do barco procurou o pintor e presenteou-o com um belo cheque. O pintor ficou surpreso: "O senhor já me pagou pela pintura do barco" - disse ele.

"Mas isto é muito mais do que o trabalho de pintura. É por ter consertado o buraco do barco."

"Foi um serviço tão pequeno que fiquei por cobrar. Certamente, que o que eu fiz não vale a quantia que me está a dar!"

"Meu caro amigo, o que fez é impagável. Deixe-me contar-lhe o que aconteceu. Quando lhe pedi que pintasse o barco, esqueci-me de mencionar que tinha um buraco. Depois da tinta secar, os meus filhos pegaram no barco e saíram para uma pescaria. Eu estava ausente naquele momento. Quando voltei e notei que tinham saído com o barco, fiquei desesperado, pois lembrei-me que o barco tinha um furo. Imagine o meu alívio e alegria quando os vi voltando sãos e salvos. Então, examinei o barco e vi que o tinha consertado! Percebe agora o valor do que fez? Salvou a vida dos meus filhos! Este dinheiro ainda é pouco para pagar a sua boa acção."



Para Colorir





A Ratoeira

Numa grande quinta, viviam muitos animais, galinhas, vacas, porcos e até um ratinho... Um dia o ratinho quando ia a sair da sua toca avistou uma grande ratoeira e, assustado, começou a pedir ajuda: “socorro, socorro, quem me ajuda, está uma ratoeira em casa...”

Então foi ter com os animais da quinta para pedir ajuda. Começou por falar com a vaca que era grande e forte.

- Sra. vaca ajude-me, está uma ratoeira na casa. A Sra. é grande e forte pode ir lá tirá-la...por favor?! – Disse o rato desesperado...

A vaca olhou para o rato e disse – “Óh rato, tem paciência... mas isso é um problema teu. Eu agora estou a pastar...”

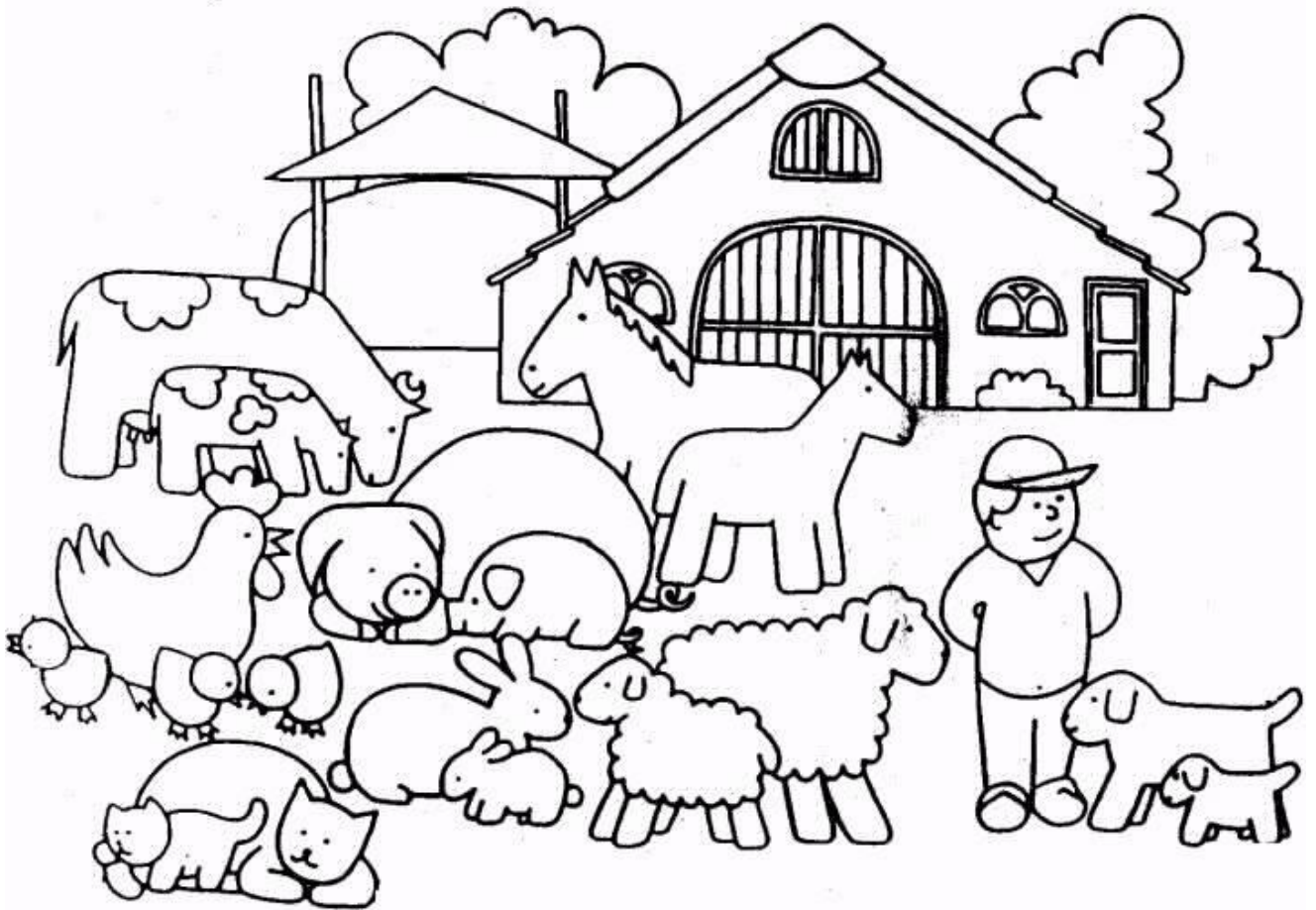
O rato foi ter com o porco na esperança que este o ajudasse. Ao que o porco respondeu – “Rato, rato... agora não me chateies que estou a fazer a sesta e isso é um problema teu, achas que eu tenho medo de ratoeiras?”

O ratinho, já muito triste, vê a galinha e repete a história desde o início. A galinha responde – “ Pois rato, eu até te dava uma ajudinha, mas agora tenho que alisar o ninho para os meus pintainhos e esse problema é teu!”

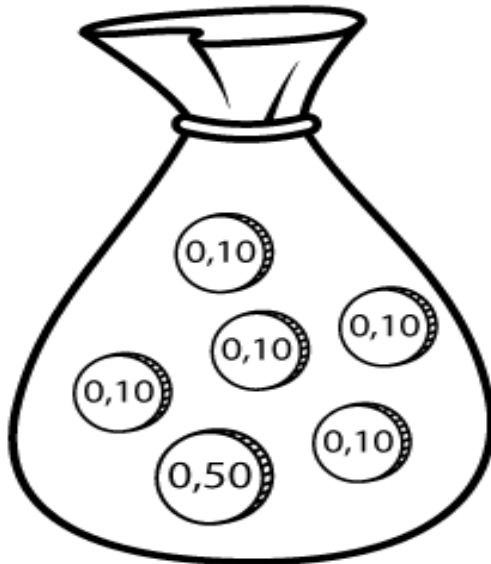
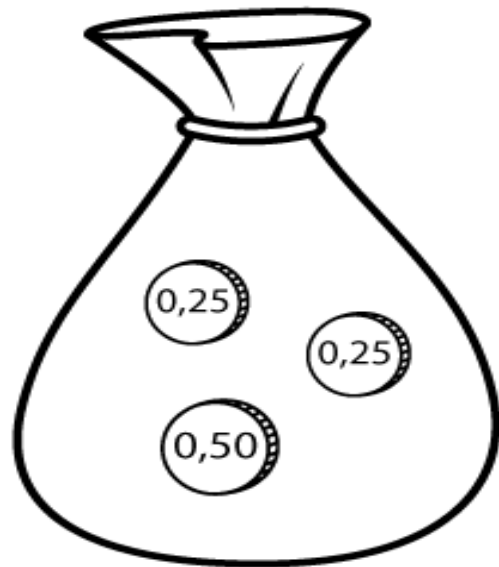
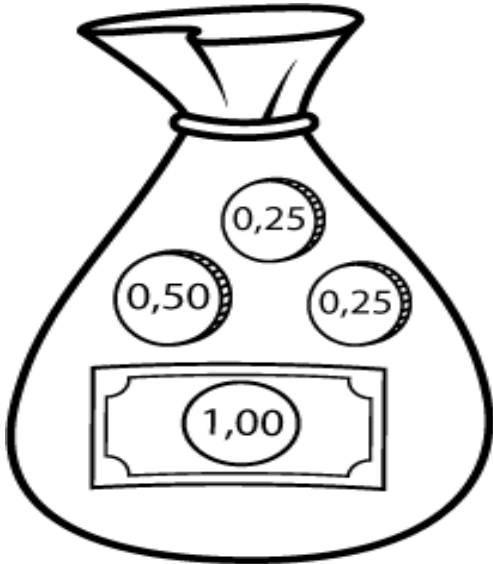
Então o rato voltou para a casa, cabisbaixo e abatido, para encarar a ratoeira. Naquela noite ouviu-se um barulho, como o de uma ratoeira a apanhar algum animal. A dona da casa correu para ver o que aconteceu. No escuro, ela não viu que a ratoeira prendeu a cauda de uma cobra venenosa. A cobra picou a mulher. O marido levou-a imediatamente ao hospital. Ela voltou com febre.

Toda a gente sabe que, para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja. O fazendeiro pegou no seu cutelo e foi providenciar o ingrediente principal: matou a galinha. Como a doença da mulher continuava, os amigos e vizinhos vieram visitá-la. Para alimentá-los, o fazendeiro matou o porco. Como a mulher não melhorou, muitas pessoas vieram visitá-la. O fazendeiro então sacrificou a vaca para alimentar toda aquela gente.

Para Colorir



Calcula e Pinta





O Museu da Moeda



O Museu da Moeda apresenta a história do dinheiro desde o Zimbo até ao Kwanza. Único na sua vocação, este museu expõe as suas

Colecções de numismática e de notafilia do Banco Nacional de Angola, há à disposição alguns objectos de enquadramento e dispositivos audiovisuais que elucidam melhor os visitantes sobre o nosso passado.

Este breve roteiro tem o propósito de fundamentar a interpretação dos temas que constituem a narrativa do museu. A museografia assenta em núcleos temáticos que focam os pré-monetários e outros meios de pagamento, histórias de moedas singulares, a iconografia do dinheiro, a evolução da banca, ilustrações de notas, os elementos de segurança e testemunhos pessoais sobre o papel do dinheiro na vida do cidadão angolano.



A Associação FENADOR



A Fenador - Associação Felicidade na Dor é uma Organização não Governamental e sem fins lucrativos cujo objectivo é formar e promover a inclusão social e a dignidade das pessoas Portadoras de Deficiência em Angola.

O nome Felicidade na Dor foi inspirado no local onde surgiu a ideia de criar a Associação. Os fundadores conheceram-se no Hospital onde buscavam melhorias na sua saúde. Desde que foi criada, a prioridade da Fenador foi a de construir uma sede. Neste espaço - actualmente no Cacuaco são organizadas acções para a integração sócio profissional de portadores de deficiência – artesanato, inglês e alfabetização.

Foi fundada em 2001 por José Gomes - um jovem tetraplégico que sonhava fazer do seu projecto uma grande organização. Tinha a ideia de criar uma associação para velar pelas pessoas com deficiência motor, formar e integrar na sociedade. José Gomes faleceu em 2008, mas seu trabalho teve continuidade através dos restantes membros da Fenador. Apesar de inúmeras dificuldades, em 2008 foi possível começar a erguer a estrutura principal da obra através de uma doação a casa de habitação e um jango espaço destinado as actividades de ensino, formação e artesanato, previstas no programa da Fenador.



Caça Palavras

Descubra as palavras: Regulação, Supervisão, Fiscalização e Promoção

O	D	D	V	E	I	U	N	J	R	E	C	B	T	S	D	V	T	E	I	O
S	E	R	F	B	J	S	A	W	H	I	V	X	E	D	P	O	I	L	T	L
E	D	F	U	D	G	D	N	G	T	H	L	U	I	E	O	S	T	D	T	U
G	S	O	K	R	E	I	F	U	G	I	I	Ç	O	F	G	U	E	N	A	N
I	I	A	F	H	E	O	U	N	H	J	E	K	G	O	Q	P	K	E	V	U
N	O	S	E	R	Ç	G	R	T	D	H	S	D	E	S	A	E	A	U	I	M
O	B	F	S	R	I	S	U	C	B	I	E	I	D	I	S	R	R	F	T	D
F	G	N	S	D	Y	D	G	L	S	G	V	V	Y	T	T	V	D	H	A	K
L	E	C	A	T	R	G	A	I	A	I	V	Z	O	F	S	I	Z	A	R	Ã
O	U	Ç	D	U	S	D	O	E	D	Ç	N	D	D	D	P	S	A	N	O	S
R	A	L	D	E	X	U	U	U	O	L	A	A	E	E	I	A	S	J	P	R
M	K	O	S	D	X	T	I	T	A	S	I	O	D	T	N	O	A	E	R	Y
T	G	U	T	O	E	R	H	I	N	O	S	U	T	H	R	O	O	R	O	I
E	U	R	U	E	I	E	F	R	E	V	A	B	A	T	E	A	D	O	C	K
C	L	S	J	S	O	E	O	K	E	X	C	Ç	E	U	S	O	E	T	A	E
R	H	F	F	G	T	M	P	S	R	E	E	I	O	L	T	B	Ç	A	D	H
O	A	S	I	V	R	E	P	U	S	I	N	C	U	M	I	L	V	Ç	I	E
R	U	K	M	N	R	I	U	A	M	V	A	A	J	S	O	Z	I	C	V	Q
G	F	K	T	Y	M	G	T	S	E	Y	E	H	A	D	O	R	D	I	I	A
E	E	H	U	E	D	Y	H	S	R	G	D	Y	T	G	R	X	P	F	D	K
D	U	I	E	T	R	G	O	T	N	E	T	I	M	E	R	D	W	I	H	U



7 Dicas de Educação Financeira para o seu filho

1. Compre um cofrinho para o seu filho

Um cofrinho ensinará e incentivará o seu filho a pensar, economizar, poupar e a investir.

2. Defina uma mesada para o seu filho

Ao oferecer uma mesada para o seu filho, para gerir, você estará ensinando-o a ter responsabilidade e compreender que o dinheiro não é ilimitado, portanto cabe a ele aprender a usar melhor o que tem em mãos.

3. Ensine-o a cuidar dos brinquedos, roupas e comidas

É importante explicar que tudo o que tem deve ser tratado com carinho e cuidado.

4. Faça o seu filho realizar pequenas acções para ganhar algo

Antes de comprar um brinquedo, peça para arrumar o seu quarto, por exemplo. Assim ele entenderá que o trabalho gera a oportunidade de comprar as coisas.

5. Faça as crianças pagarem por algumas coisas

Caso o seu filho tenha mesada, quando forem ao cinema ele pode assumir a conta das pipocas ou dos refrigerantes.

6. Não se enriquece gastando, se enriquece investindo

7. Desejo ou necessidade?

Envolve o seu filho na conversa sobre como a sua família decide o que comprar e o que deixa para depois. Faça uma lista com coisas que são necessárias versus itens opcionais. Ex: bolachas ou frutas?

